

do Comitê Proler/UESB representa, também, a oportunidade ímpar de poder reencontrar os contos populares, em suas apropriações regionais e, assim, reconhecer e valorizar espaços brasileiros que recontam e recriam histórias, com sabores especialíssimos.

### **Referências**

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CÂMARA, Heleusa Figueira. **Além dos muros e das grades: discursos prisionais**. São Paulo: EDUC, 2005.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

KANT, Immanuel. **A Paz Perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990.

### **A formação docente e as tic: estudo comparativo entre brasil e uruguai**

Lilian Kelly Figueredo  
Cleide Jane de Sá Araújo Costa  
Maria Auxiliadora Silva Freitas  
Universidade Federal de Alagoa. Brasil  
lilian.kelly30@gmail.com

Políticas de formação para o ensino da Educação Superior  
Informe de investigação  
Formação docente, TIC, educação comparada, Brasil e Uruguai

### **Resumo**

Esta comunicação aborda a investigação das diferentes ações realizadas na Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Brasil e na Universidad de La Republica – UDELAR/Uruguai relativo a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na modalidade presencial e a distância, assim como estas podem favorecer benefícios à formação docente universitária. Nesses dois contextos a realização deste estudo foi suscitada inicialmente pela participação no projeto do MERCOSUR: Proyecto: “Apoyo al Programa de Movilidad MERCOSUR en Educación Superior”, articulado com o Proyecto: Construcción cooperativa de políticas y estrategias de formación de docentes universitarios en la región/EuropeAid/130695/M/ACT/R06-18, cujo principal objetivo pautava-se em desenvolver redes de cooperação para o fortalecimento da formação docente universitária – FDU a nível regional, tendo como coordenação do projeto a Universidade de

Córdoba-ARG e 8 Universidades participantes. Um elemento relevante para ser explorado nessa pesquisa é a maneira como as universidades lidam com a formação docente. O exemplo da universidade no Uruguai que existe um programa de formação destinado aos docentes. Diferentemente das universidades brasileiras, em particular, a universidade presente no Estado de Alagoas. Na Universidade uruguaia há uma rede institucionalizada que desenvolve programas específicos, e que são responsáveis por ofertar cursos/capacitações dentro das demandas solicitadas, enquanto na Universidade brasileira, especificamente a que se encontra no Estado de Alagoas, até o momento não consolidou nenhum programa dentro desta perspectiva. Estes cursos/capacitações estão ancorados por ambientes virtuais de aprendizagem, denominados no Uruguai por entornos virtuales del aprendizaje (EVA). Para subsidiar esta pesquisa nos amparamos nos seguintes autores teórico-metodológicos: Bray (2010), Carvalho (2008), Franco (2000), Bereday (1968), Moran (2007), Valente (2003), Almeida (2005), entre outros, no qual apresentam aspectos da problemática da formação docente universitária e a inserção das TIC no contexto de sala de aula do ensino superior, além dos elementos componentes da educação comparada, enfocando o processo de desenvolvimento e de aprimoramento desta no Brasil e no Uruguai. Não tem a pretensão de expor resultados conclusivos, pelo fato de ainda estar em andamento, mas implica na apresentação do esboço do que estamos estudando e pesquisando.

## **Abstract**

This communication deals with the investigation of the different actions taken by the Federal University of Alagoas - UFAL / Brazil and Universidad de La Republica - UDELAR / Uruguay relating to use of information and communication technologies (ICT) in the classroom mode and distance, as these can promote the university teacher education benefits . In both contexts this study was initially raised by participation in MERCOSUR project: Project : " Apoyo al Program Movilidad MERCOSUR en Educación Superior " , articulated with Proyecto : Construcción y cooperative policy strategies of university professors formación en la región / EuropeAid/130695/M/ACT/R06-18 , whose main objective was guided to develop collaborative networks for strengthening teacher training college - FDU at regional level , with the coordination of the project the University of Cordoba , ARG and 8 universities participantes. Um relevant element to be explored in this research is how universities deal with teacher training . The example of the university in Uruguay there is a training program for teachers . Unlike the Brazilian universities , in particular , in the present state of Alagoas university. In the Uruguayan University there is an institutionalized network that develops specific programs , which are responsible for offering courses / training within the required demands , while in Brazilian universities , specifically that found in the State of Alagoas , yet did not consolidate any program within this

perspective. These courses / trainings are anchored by virtual learning environments , called for in Uruguay virtuales environments del aprendizaje ( EVA ) . To support this research admitted him in the following theoretical and methodological authors : Bray (2010 ) , Carvalho (2008 ) , Franco (2000 ) , Bereday (1968 ) , Moran (2007 ) , Valente (2003 ) , Almeida (2005 ) , among others where they present the problematic aspects of university teacher training and integration of ICT in the context of higher education class room, in addition to the component elements of comparative education , focusing on the process of development and improvement of risk in Brazil and Uruguay. Does not pretend to expose conclusive results, the fact still underway, but entails the presentation of the outline of what we are studying and researching .

### **Breve histórico**

Nas tessituras acerca da formação docente, um importante projeto que a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a Universidad de la Republica (UDELAR) participaram, foi o Proyecto: “Apoyo al Programa de Movilidad MERCOSUR en Educación Superior”, articulado com o Proyecto: Construcción cooperativa de políticas y estrategias de formación de docentes universitários en la región/EuropeAid/130695/M/ACT/R06-18, a primeira enviando representantes dos Campi A. C. Simões e Sertão - Unidade Delmiro Gouveia

No final do ano de 2012, a universidade brasileira iniciou discussões para a criação de um programa que fosse destinado a formação docente universitária. Adotando reuniões com diversos setores, criou-se o Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD), enquanto a UDELAR, desde o ano de 1994 realiza cursos para a melhoria da qualidade, eficácia e eficiencia dos processos de ensino e aprendizagem, no âmbito da FDU.

Neste contexto, esta pesquisa analisa as diferentes ações na UFAL - Brasil e na UDELAR - Uruguai para a utilização das TIC na modalidade presencial e a distância e como estas implicam beneficios à FDU. Para a efetivação desta análise, a educação comparada será significativa para o processo de entendimento histórico quanto a FDU e a inserção das TIC no ensino superior.

### **As tessituras sobre FDU e as TIC no Brasil e Uruguai**

Para uma qualificação adequada aos docentes no âmbito educacional em que está inserido, é imprescindível utilizar as TIC em suas práticas pedagógicas, com intenções de mobilização, preparação para as transformações, superação das resistências advindas do método tradicional, integrar as diferentes mídias, contribuir com o aprendizado e promover a co-autoria dos sujeitos no processo de ensino e aprendizagem.

Quando se discute sobre formação para docentes, no que se refere, ao âmbito universitário e para o uso das TIC em sala de aula, devemos considerar que este, segundo Valente (2003), tenha acesso integral à Internet e demais recursos tecnológicos, além de atuar em sala de aula, agregando pedagogicamente não só a Informática, mas outras tecnologias, através de atividades que realizam e desenvolvam no contexto acadêmico.

No Brasil, duas universidades investem na formação do docente universitário, mero acaso não contemplando cursos para a utilização das TIC no ensino superior. A Universidade Federal do Paraná - UFPR, acerca de 7 (sete) anos desenvolve um curso para o novo docente, com o objetivo de:

Propiciar aos professores em estágio probatório o estudo de paradigmas educacionais e das características da ação docente, incentivar os estudo sobre a prática pedagógica, com olhar específico para as relações que se passam no ambiente da sala de aula e para as relações que podem ser geradas a partir dela (COELHO; RODRIGUEZ e JORDÃO, 2012: 108).

A Universidade Federal de Goiás – UFG, também realiza cursos de capacitações docentes pelo Programa de Formação para a Docência no Ensino Superior, com o objetivo compreender a realidade dos processos educativos como objeto de investigação, observação, análise e intervenção, que articule teoria e prática, possibilitando maior interlocução com as redes de ensino.

Quanto a UFAL não há registros de políticas permanentes que favoreçam a formação docente universitária, principalmente para a utilização das TIC. Não se pode negar a existência de registros, mas ao longo desta pesquisa está sendo realizada uma busca mais efetiva e profunda, envolvendo o tempo adequado, no que tange o estudo comparativo, as análises de conteúdos e de documentos.

A UFAL vivenciou um processo de reestruturação administrativa e acadêmica, a partir dos anos 80, culminando ao final dos anos 1990 do séc. XX, com um novo Estatuto e Regimento Geral. Destaque-se que esse processo está contextualizado na redemocratização do país (ao final do regime militar) e nas lutas democráticas, nas quais os movimentos estudantil, docente e de técnicos-administrativos tiveram importante papel. Assim, foi realizada uma Assembleia Universitária em 1985, que aprovou uma pauta de reformas, e em seguida foi instituído o processo de eleições diretas para os dirigentes da instituição, bem como o Projeto Pedagógico Global da UFAL. Nos anos de 1990 o processo continuou com o Congresso Universitário, que elaborou propostas sobre a reforma interna, consolidada pelo Conselho Universitário (CONSUNI), nos novos Estatuto e Regimento que primam pela gestão democrática e autonomia universitária (FIGUEIREDO; ALMEIDA e SANTOS, 2012: 65).

Nesse contexto, surgiu também o Fórum das Licenciaturas, sob a liderança do Centro de Educação - CEDU que, segundo entrevista com Verçosa (1996), “buscava articular os cursos para redesenhar seus currículos e suas práticas de formação de professores para o ensino básico de Alagoas”. Logo, a área de Saúde, na década de 1990 foi a única a se preocupar com a formação

docente, mesmo assim não se utilizou de nenhum tipo de recurso tecnológico, nem ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para o desenvolvimento do curso.

A Universidad de la República do Uruguai (UDELAR), está a frente no processo de formação docente universitária. Em termos territoriais e geográficos este país se confunde com um Estado. Em sua totalidade de pessoas é quase igualado com o Estado de Alagoas, possui cerca de 3, 300 milhões de habitantes. Em sua amplitude imprime um caráter pacato, e somente há uma única universidade pública em todo país. A UDELAR promove desde o ano de 1985 um universo de políticas orientadas para o desenvolvimento profissional do docente, arraigadas por sucessivas etapas de fortalecimento institucional.

En la primera mitad de la década del 90 la Udelar crea siete unidades de apoyo pedagógico financiadas por las facultades de Agronomía, Derecho, Ingeniería, Medicina, Odontología, Veterinaria y Instituto de Psicología. Se impone así un criterio descentralizado de formación docente que busca articular la reflexión didáctica a las características epistemológicas de las disciplinas y abordar las problemáticas, necesidades y demandas particulares de los servicios universitarios (COLLAZO, 2012, p. 39).

No ano de 2000, a UDELAR inicia a sua participação no Plano Estratégico de Desenvolvimento um Projeto Institucional – PI, específico para a “Formación didáctica de los docentes universitarios”, com o objetivo de melhorar a qualidade, eficácia e eficiência dos processos de ensino e aprendizagem, promovendo programas/curso/capacitações no âmbito da formação pedagógica e didática aos docentes para complementação de sua formação acadêmica. Desta forma, foram criados os seguintes programas: 1) Programa de formación docente del área artística; 2) Programa de formación del área de ciencias agrarias; 3) Programa de formación de los docentes del área salud; 4) Programa de formación didáctica del área social e 5) Formación de docentes en TIC en la UDELAR.

Os programas da UDELAR têm caráter diferenciado e são ofertados de distintas maneiras. Contribuem para a melhoria da docência e formação dos docentes universitários, principalmente no que refere a questões sobre a incorporação de inovações didáticas e tecnológicas, fomentando a aprendizagem ativa e significativa do aluno.

### **A importância da comparação**

Franco (2000), afirma que para se amparar no método comparativo é necessário compreender a história como processo, ou seja, utilizar a história como método.

Fazer analogias, comparar são processos inerentes à consciência e à vida humana. Da mesma forma, procurar conhecer as diferentes soluções que os outros países e outros povos dão aos seus problemas, às suas instituições, como no caso da educação, sempre foi um meio de

desenvolvimento e de enriquecimento. Mas, para fazer comparações, além da dificuldade de entender as diferentes línguas e seus complexos significados, há o problema do conhecimento e da interpretação de sua história e de sua cultura (FRANCO, 2000: 210)

Dessa forma, é plausível de se entender quão a questão do outro e das relações interculturais passam a ter um importante lugar nas ciências sociais, nas pesquisas, investigações, sociedade. A autora afirma ainda, que é inevitável a comparação, especialmente quando se realiza um intercâmbio, um projeto de cooperação, colaboração. Isso significa inferir que “o processo de conhecimento do outro e de si próprio, nesta troca entre realidades culturais diversas, implica um conforto que vai além do mero conhecimento do outro. Implica a comparação de si próprio com aquilo que se vê no outro” (Ibidem).

A autora explana que é imprescindível para realizar estudos comparados na educação, conhecer os governos a que estão submetidos os países, povos, regiões a serem investigadas. E, que estudos nesta perspectiva sem explicar de fatos suas causas, ou que não se desenvolveram de outra maneira, serão superados ou ficarão obsoletos, sem constituírem aferições fundamentais de informações. Destarte, “a história comparada, se a vemos como um dos paradigmas para os estudos comparados em educação apresenta-se como um campo onde são muitas as considerações metodológicas e as concepções históricas” (Ibidem).

### **Considerações iniciais**

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação determina no Art. 66 que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. O que se pode constatar ao verificar a grade curricular que compõe os programas de pós-graduação é que há uma quase total ausência de estudos específicos relativos à formação para a docência. Quando muito, encontramos em alguns programas a presença de uma disciplina denominada “Metodologia do Ensino Superior”.

Portanto, evidencia-se a necessidade da elaboração de um programa de formação continuada que atinja todo o corpo docente da UFAL. Certamente que não é uma questão simplória, tendo em vista que, a instituição conta com um quadro de cerca de aproximadamente 1.500 docentes efetivos. Na tentativa de viabilizar uma formação de tamanha abrangência, torna-se cogente a utilização das TIC, especialmente de ambientes virtuais de aprendizagem, como é o caso da plataforma Moodle que já vem sendo utilizada pelos cursos na modalidade de educação a distância, oferecidos por esta instituição.

## Referências

- BEREDAY, George Z.F (1968). *El método comparativo en Pedagogía*. Herder: Barcelona.
- BRASIL (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: Congresso Nacional.
- COELHO, Maria Josele B.; RODRIGUEZ, Regina Amelia D.; JORDÃO, Clarissa Menezes (2012). Formação Docente Universitária na Universidade Federal do Paraná. En María del Carmen Lorenzatti (coordinadora). *Construcción cooperativa de políticas y estrategias de formación de docentes universitarios en la región* (pp. 105-122). Córdoba: COPICENTRO.
- COLLAZO, Mercedes (2012). Políticas y estrategias de formación docente de la Universidad de la República (Uruguay): una década de realizaciones. En María del Carmen Lorenzatti (coordinadora). *Construcción cooperativa de políticas y estrategias de formación de docentes universitarios en la región* (pp. 39-62). Córdoba: COPICENTRO.
- FIGUEIREDO, Lilian Kelly de A.; ALMEIDA, Maria das Graças M.; SANTOS, Sandra Lucia L (2012). A docência universitária na Universidade Federal de Alagoas: alguns apontamentos. En María del Carmen Lorenzatti (coordinadora). *Construcción cooperativa de políticas y estrategias de formación de docentes universitarios en la región* (pp. 63-80). Córdoba: COPICENTRO.
- FRANCO, Maria Ciavatta (2000). Quando nós somos o outro: Questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. *Revista Educação & Sociedade*. São Paulo: Cortez, Campinas, ano XXI, nº 72, p. 197-230. Retirado abr 10, 2013 de [www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302000000300011&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302000000300011&script=sci_arttext)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (2013). *Programa Formação para a Docência no Ensino Superior*. Retirado ago 10, 2013 de <http://www.prograd.ufg.br/pages/16211>.
- VALENTE, José A (org.) (2003). *Formação de educadores para o uso da informática na escola*. Campinas: Unicamp/Nied.
- VERÇOSA, Élcio de Gusmão (1996). *Burocracia e oligarquia: um estudo de caso sobre o poder universitário*. Tese de doutorado. Faculdade de Educação, FEUSP, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.